

I SELIQ: FINALIZAÇÃO DO CICLO DA FORMAÇÃO PELA PESQUISA NA LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Nyuara A. S. Mesquita^{1,2} * (PQ), Agustina R. Echeverría¹ (PQ), Anna M. C. Benite¹ (PQ), Márlon H. F. B. Soares^{1,2} (PQ). nyuara@quimica.ufg.br

1 - Instituto de Química – UFG - 2 - Laboratório de Educação Química e Atividades Lúdicas (LEQUAL) – IQ - UFG

Palavras Chave: formação pela pesquisa, licenciatura em química.

Introdução

O curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Goiás campus Goiânia, inseriu em seu Projeto Pedagógico a formação pela pesquisa como princípio articulador dos saberes docentes no intuito de contribuir para que o processo formativo dos futuros licenciados pudesse ser efetivado no sentido de formar um profissional capaz de intervir em sua área de atuação, auxiliando na melhoria da qualidade na educação¹.

Sob tal enfoque, compreendemos a pesquisa como um ciclo formativo que envolve o questionamento, a construção argumentativa e a validação dos argumentos². Nesse sentido, propusemos o I Seminário de Estágio da Licenciatura em Química (SELIQ) com o objetivo de apresentar à comunidade acadêmica os resultados das pesquisas desenvolvidas pelos licenciandos durante a realização do estágio da licenciatura.

Buscamos, dessa forma, sociabilizar os conhecimentos e promover discussões relevantes no contexto da formação inicial de educadores químicos. Foram apresentados os resultados de dezoito pesquisas desenvolvidas pelos alunos durante dois anos nas disciplinas de Estágio. Os trabalhos foram desenvolvidos em duplas sob a orientação dos quatro professores formadores da área de Educação Química do Instituto de Química da Universidade Federal de Goiás (IQ/UFG) e apresentados ao final do ano letivo de 2010.

Resultados e Discussão

A opção por apresentar os resultados das pesquisas dos alunos no formato de seminários abertos à comunidade acadêmica propiciou o contato de professores de outras áreas da química de IQ- UFG e de estudantes de outros cursos com os trabalhos desenvolvidos pelos alunos da licenciatura. Esse contato não acontecia quando os resultados eram apresentados no formato de monografia para a banca, pois geralmente, apenas os estudantes e os professores da área de Educação Química participavam delas. O I SELIQ seguiu o formato de avaliação de trabalhos para eventos como o ENEQ e o ENPEC nos quais os trabalhos são submetidos a dois pareceristas. Essa avaliação pelos pares contempla a validação dos argumentos diante da comunidade acadêmica, um dos aspectos da formação pela pesquisa.

É importante salientarmos que, no contexto da avaliação pelos pares, os trabalhos retornaram aos estudantes com as devidas sugestões no sentido de melhor elaboração do texto final da pesquisa. Sob este aspecto, os estudantes desenvolvem o exercício da leitura e escrita que é um processo característico da construção argumentativa.

O princípio dialógico envolvendo a criticidade também foi considerado como princípio formativo, pois durante as apresentações orais, professores e alunos estiveram envolvidos em discussões e questionamentos que puderam contribuir para uma formação inicial que considere o questionamento do discurso do outro como um fator de construção do conhecimento científico.

Os trabalhos escritos foram entregues no formato de artigos científicos, o que resultou em trabalhos prontos para serem submetidos a revistas da área de Ensino de Ciências o que é uma forma de inserir os futuros professores no contexto formativo de professores/pesquisadores, uma das tendências atuais na formação inicial de licenciados.

Os temas pesquisados, apresentadas no I SELIQ pesquisas versavam sobre políticas públicas de formação de professores de química e ciências, propostas e aplicações de atividades lúdicas na abordagem de conceitos químicos, educação inclusiva no ensino de química e uso de tecnologias da informação e comunicação no ensino de química.

Conclusões

O I SELIQ configurou-se como a finalização do ciclo formativo de licenciandos em química pela pesquisa e possibilitou a divulgação das pesquisas desenvolvidas pela área de Educação Química do Instituto de Química do IQ/UFG e para a comunidade acadêmica de Goiás. O evento mostrou-se proveitoso no sentido de inserir os licenciandos no contexto da formação pela pesquisa que é uma das tendências formativas atuais. Além disso, consideramos positiva a oportunidade de se consolidar a formação continuada dos professores formadores em um processo constante de reelaboração coletiva dentro da instituição.

¹ Echeverría, A.; Benite, A. M. C.; Soares, M. H. F. B. A pesquisa na formação inicial de professores de química. Editora Unijuí, 2010.

² Galiuzzi, M. D. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, 2001, 6, 50.